
Editorial

Esta **Edição Especial da RICA-UCS** é dedicada ao Programa de Iniciação à Docência da Universidade de Caxias do Sul (PIBID-UCS) aprovado pelo edital da CAPES (Portaria 096, de 18 de julho de 2013) no qual foram desenvolvidos 16 subprojetos abrangendo as áreas das Artes e Música, Ciências, Matemática, Educação Física, Filosofia, História e Letras (Espanhol, Inglês e Português)

A maioria dos subprojetos foi desenvolvida durante os quatro anos de vigência do edital, com início em março de 2014 e término em fevereiro de 2018. Neste período, várias ações foram desenvolvidas, buscando-se sempre uma relação mais equilibrada e horizontal entre Universidade e Escola. Em síntese, este programa nacional de iniciação à docência tinha por objetivo o aperfeiçoamento da formação dos professores da educação básica, bem como a sua valorização, proporcionando bolsas aos alunos de licenciatura que participaram desse projeto, com o foco de promover a inserção dos graduandos na escola, para que os mesmos aperfeiçoassem sua formação enquanto futuros professores.

De forma geral os subprojetos se destacaram pela postura crítica dos bolsistas em relação as próprias ações docentes, bem como pelas conexões entre a teoria das diferentes áreas e a prática do ensino em escolas da rede pública, com turmas de Ensino Fundamental ou Médio.

Assim, nos 14 artigos que compõem o número 5 da RICA, os coordenadores de cada subprojeto descrevem e analisam experiências relevantes e os resultados obtidos nas atividades realizadas na Escola e na própria UCS, de forma que o leitor possa se deliciar com estratégias docentes inovadoras, marcadas pela ousadia de ir além do mediano e buscar, na troca de experiência e nas reflexões teóricas pertinentes, uma educação de qualidade, capaz de promover a construção de saberes e desenvolvimento da inteligência de crianças, adolescentes e jovens que estão na Educação Básica.

Ao longo desta leitura será possível compreender porque os projetos desenvolvidos pelos bolsistas do subprojeto de Artes Visuais e Música levaram em conta que a arte, além de ser expressão de subjetividades, é cultura, atuando, portanto, em contextos enraizados socialmente, ou como os bolsistas dos subprojetos de Ciências Biológicas, de Matemática e de Educação Física criaram materiais didáticos, bem como exploraram recursos tecnológicos e revitalizaram espaços escolares ou laboratórios para proporcionar experiências de ensino com atividades práticas e recursos lúdicos que possibilitaram uma aprendizagem significativa.

Ao mergulhar nos subprojetos das áreas de humanidades o leitor vai refletir sobre papel da disciplina de Filosofia, que possui na ética um de seus componentes curriculares, ou os desafios que a leitura de imagens como metodologia impõe ao Ensino de História. Numa abordagem do subprojeto interdisciplinar as Tecnologias de Informação e Comunicação são tratadas como um novo contexto de acesso à informação e de produção, que demanda a urgente necessidade em aproximar tal contexto às práticas de formação dos professores. Já as áreas de linguagens buscaram, por meio de estratégias diversificadas, cativantes e criativas, desafiar os estudantes a serem leitores mais qualificados e, conseqüentemente, escritores ou interlocutores mais autônomos. Enquanto o subprojeto de Pedagogia desafiou as acadêmicas ao desprendimento de velhas práticas pedagógicas para atuar com ousadia.

Assim, apresentada esta edição especial, desejamos que aproveitem a leitura!